

TERRA LIVRE

Capítulo 10

Da obra de João Carvalho

Novela criada e escrita por João Monteiro

Supervisão de texto de Everton Brandão

Beatriz entra e fecha a porta.

BARÃO AFONSO DE LEROY
O que você quer, Beatriz?

BEATRIZ
Esperei o senhor esquecer a discussão com Maria Tereza para finalmente lhe contar algo que eu não poderia esconder do meu próprio pai.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Não me diga que você está grávida daquele--

BEATRIZ
Nada disso. O assunto é sobre Helena. Ou melhor: sobre Helena e Lorenzo.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Não estou entendendo aonde você pretende chegar.

BEATRIZ
Helena e Lorenzo estão tendo um caso. Eu mesma vi eles se beijando, pelos cantos da casa. E não foi somente uma vez.

BARÃO AFONSO DE LEROY
É suposto acreditar nesta intriga de péssimo gosto?

BEATRIZ
Ah, o senhor não acredita? E posso saber o que o faz acreditar numa mulher que conheceu ontem e num homem que sempre teve interesse no seu dinheiro, ao invés de acreditar na sua própria filha?

BARÃO AFONSO DE LEROY
O fato de você ser minha filha não significa que você seja a pessoa em que mais confio.

BEATRIZ
Bom, se não quer acreditar... Depois não diga que não foi alertado.

(CONTINUA...)

Beatriz sai.

O Barão Afonso de Leroy fica pensativo.

2 EXT. MONTE PRAZER - DIA 2

Plano da fachada.

3 INT. MONTE PRAZER - QUARTO DE LUZIA - DIA 3

Maria Tereza está sentada na cama calçando os sapatos.

Luzia entra.

LUZIA

Como você está, minha irmã, dormiu melhor?

Luzia fecha a porta.

MARIA TEREZA

Ainda não acredito que fui expulsa do casarão. Como o Barão pode ser tão ingrato?

LUZIA

Ele é ingrato ou você achava que ele deveria ser grato a você por você fazer o mínimo?

MARIA TEREZA

Fiz além do mínimo.

LUZIA

Com o único propósito de conquistá-lo. Maria Tereza, esqueça esse homem, vire essa página e inicie um novo capítulo. Você não está velha, ainda está a tempo de encontrar a felicidade.

MARIA TEREZA

Será mesmo? Não sei se vou conseguir me conformar sem dar o troco.

LUZIA

É, jamais vou conseguir que você siga o melhor caminho. Mas, ô, tenho uma novidade para te contar que talvez te anime um pouco.

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA
É relativo a Agnes?

LUZIA
Exatamente. Ela está grávida.

Maria Tereza abre um sorriso, emocionada.

4 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - DIA

4

Sonoplastia: Amanda Magalhães - Doce Encanto.

Cristina e Rogério passeiam a cavalo, cada um deles no seu.

Corta para Cristina e Rogério deitados na grama, lado a lado, se olhando, alegres e apaixonados.

Cristina e Rogério se beijam apaixonadamente.

Corta para Cristina encostada numa árvore e Rogério indo ao seu encontro com uma flor nas mãos.

Rogério entrega a flor a Cristina e Cristina a cheira.

Rogério sorri.

ROGÉRIO
Aceita namorar com este pobre homem, bela Cristina?

CRISTINA
Aceito.

Cristina coloca a flor no cabelo.

Rogério acaricia o rosto de Cristina.

Cristina e Rogério dão um beijo apaixonado.

5 EXT. CASARÃO DOS LEROY - DIA

5

Plano da fachada.

A sonoplastia cessa.

6 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DO BARÃO E HELENA - DIA 6

Helena e Dolores.

HELENA

Acha que agi errado, é isso?

DOLORES

Claro que agiu, Helena. Você foi cruel, você colocou o dedo na ferida e ainda o rodou. Maria Tereza não é a pessoa mais simpática do mundo, mas ela não merecia isso. Todo mundo sabe do quanto ela é apaixonada pelo Barão... As suas provocações parecem vindas de uma mulher ciumenta que está querendo provar que é dona de seu marido.

HELENA

Você sabe muito bem que amo Vicente.

DOLORES

Ama mesmo? Então me explique que prazer é esse que você sente em provocar Maria Tereza. É tédio ou pura maldade?

HELENA

Não estou gostando do rumo desta conversa.

DOLORES

Sabia que você não ia gostar, mas na condição de sua amiga sinto que devo chamá-la à razão. Maltratar as pessoas não vai trazer Vicente de volta aos seus braços e muito menos vai apagar o erro que você escolheu cometer.

HELENA

Vai embora, Dolores, vai!!

Dolores vai até à porta, a abre, mas olha para Helena.

DOLORES

Espero que um dia você reconheça que tudo isso é resultado das suas escolhas. O seu destino estava em suas mãos e foi este caminho que

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DOLORES (...cont.)
você escolheu. Com
licença...senhora.

HELENA
Você me incentivou a escolher o
Barão.

DOLORES
Mas eu não sabia que ao se casar
com ele, você se tornaria isso que
você se tornou.

Dolores sai e fecha a porta.

Em Helena, séria.

7 INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA

7

O Barão Afonso de Leroy e Cristina, sentados no sofá,
tomando café.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Trazer mais italianos para
trabalharem nas lavouras foi um
excelente investimento. A produção
dobrou.

CRISTINA
Na minha fazenda as coisas também
estão prosperando.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Cristina, você realmente é um
talento. Como consegue obter
praticamente os mesmos lucros que
eu sendo que os seus empregados
trabalham menos horas que os meus?

CRISTINA
Ora, Barão, o planejamento foi
minuciosamente calculado e acredito
que quanto mais tempo de descanso
os meus funcionários têm, mais
produtivos vão ser no horário de
trabalho.

BARÃO AFONSO DE LEROY
É, realmente, devo dar a mão à
palmatória. O seu método está
funcionando.

(CONTINUA...)

CRISTINA
Você deveria testá-lo.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Talvez...

CRISTINA
Barão, Helena está em casa? Queria conversar com ela, perguntar como ela está. Desde o casamento que não trocamos uma palavra.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Claro, ela está no quarto, repousando.

CRISTINA
Repousando? Está com alguma enfermidade?

BARÃO AFONSO DE LEROY
De modo algum. Helena está grávida.

CRISTINA
(dissimulada)
É mesmo? Felicidades, Barão. Você deve estar radiante.

BARÃO AFONSO DE LEROY
De fato, estou. E torço que seja um filho homem para dar continuidade aos meus negócios.

CRISTINA
De certo que Deus atenderá o seu desejo.

Em Cristina, dissimulada.

8 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DO BARÃO E HELENA - DIA 8

BATEM na porta.

Helena vai até à porta e a abre.

Revela-se Cristina.

CRISTINA
Posso entrar?

(CONTINUA...)

HELENA

Entre.

Helena dá as costas para Cristina enquanto Cristina entra e fecha a porta.

HELENA

Achei que depois da nossa última interação, você não quisesse nunca mais conversar comigo.

CRISTINA

O Barão me contou que você está grávida.

Helena se volta.

HELENA

Estou, sim.

CRISTINA

Algo me diz que esse filho é de Vicente. Estou errada?

Helena congela.

Corta para a abertura.

9

INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DO BARÃO E HELENA - DIA

9

Helena olha Cristina com raiva.

HELENA

Isso é uma provocação?

CRISTINA

De modo algum. Apenas acho que Vicente merece saber caso o filho seja dele.

HELENA

Mas não é, e mesmo que fosse, jamais iria permitir que ele o criasse.

CRISTINA

Não acredito que você seria capaz de ser cruel a esse ponto.

HELENA

Por que todo mundo decidiu me enxergar como a vilã dessa

(MAIS...)

(CONTINUA...)

HELENA (...cont.)
história? Io escolhi o Barão, ele é meu marido e portanto este filho é dele. Vicente não seguiu seu caminho? De certo que Agnes lhe dará filhos.

CRISTINA
Por coincidência, ela também está grávida.

HELENA
E está certa que é de Vicente? Certamente ela deverá ter mais dúvidas que io, já que se deitou com praticamente todos os homens desta cidade.

CRISTINA
Não entendo esse seu ódio por Agnes.

HELENA
Não entende? Cristina, essa mulher foi a única responsável pelo fim da minha história com Vicente. Ela o envolveu na sua teia, o seduziu...

CRISTINA
Sabe o que mais me incomoda em você?

HELENA
O quê?

CRISTINA
O modo como você diz as coisas. Está sempre tão certa de tudo, como se você fosse Deus e soubesse o que passa pela cabeça das pessoas, como se as conhecesse a fundo, ao ponto de decifrar todas as suas atitudes.

HELENA
Não sou dona da razão, somente afirmo com tanta propriedade, pois me parece tudo muito previsível. Por mais que as pessoas sejam diferentes entre si, as atitudes que tomam são semelhantes. E nesta cidade pequena, os artifícios para se conquistar o bom partido são os mais antigos possíveis.

(CONTINUA...)

CRISTINA

Nem todas têm a sorte de serem negociadas pela mãe, não é mesmo? Talvez esse seja o seu problema. Não fez questão de nada do que conseguiu conquistar, conseguiu tudo de mão beijada pelo simples fato de ser uma moça bonita. Provavelmente você se considera a mais irresistível das mulheres e que as outras precisam descer o nível para conseguirem o que desejam. Foi assim com Vicente e foi assim com o Barão. Você não precisou fazer absolutamente nada para conquistá-los. Agnes, na minha ótica, também não. Mas é claro que você não vai acreditar que outra mulher além de você possa ser escolhida apenas pela sua essência.

HELENA

Pelos vistos, você sempre torceu contra mim.

CRISTINA

Mal conhecia você.

HELENA

E continua sem conhecer.

CRISTINA

É mesmo? Não é o que os seus olhos estão dizendo. Vejo claramente que minhas palavras a atingiram, porque você sabe que eu não disse nenhuma mentira. Não torço contra ninguém, somente torço a favor de Vicente, uma das melhores pessoas que conheci até hoje. Sinto que foi melhor assim. Alguém como você se tornou não merece alguém como ele. Já disse tudo o que tinha para dizer. Desejo toda felicidade a essa criança.

HELENA

Você vai contar a Vicente?

CRISTINA

Não me cabe a mim dizer-lhe a verdade.

Cristina sai.

Em Helena, aturdida.

10 INT. CASA DE SAULO E CRISTINA - QUARTO DE VICENTE - DIA 10

Agnes e Vicente deitados sobre a cama, Agnes de barriga para cima e Vicente com a cabeça apoiada no ombro de Agnes, enquanto acarecia sua barriga.

AGNES

Você prefere um menino ou uma menina?

VICENTE

Tanto me faz, meu amor. Mas de uma coisa estou certo: quero ter muitos filhos.

AGNES

Confesso que preferia uma menina. Queria lhe dar a vida que não tive, criá-la da maneira que eu gostaria de ter sido criada.

VICENTE

Qual nome você escolheria? Proponho que caso seja menina você escolhe e se for menino io escolho.

AGNES

Raquel. Adoro esse nome.

VICENTE

Raquel. Gostei.

Agnes beija a testa de Vicente.

11 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - DIA 11

Chiara passeia.

De repente, Valter surge atrás dela, tocando levemente com o dedo nas suas costas.

Chiara se assusta e se volta.

CHIARA

O que você está fazendo aqui, Valter? Lhe disse para não me procurar mais.

(CONTINUA...)

VALTER

Vou vencer pelo cansaço.

CHIARA

Não vai, aviso desde já que não.
Meus valores são mais fortes que
qualquer desejo.

VALTER

Então você admite que me deseja?

CHIARA

Não consigo ocultar, não é?

VALTER

Deixe para trás todas essas
convenções. O mundo está mudando e
não é porque somos velhos que não
podemos acompanhar essa evolução.

CHIARA

Não insista!!

Chiara se afasta.

Em Valter, frustrado.

12

INT. CASA DE SAULO E CRISTINA - COZINHA - DIA

12

Vicente está tomando um copo de leite.

Chiara surge.

CHIARA

Meu filho, preciso conversar com
você. Preciso dos seus conselhos.

Vicente se volta e vai até Chiara.

VICENTE

Você está pálida, mama. Vamos nos
sentar.

Chiara e Vicente se sentam na mesa.

CHIARA

Estou enfrentando um dilema
terrível. Por um lado está a minha
felicidade, do outro os meus
valores.

(CONTINUA...)

VICENTE

Está apaixonada? Ora, madre, não vejo motivo para você se sentir culpada por isso. De certo que mi padre ia querer que você seguisse adiante, fosse feliz.

CHIARA

Certamente, que sim. Nunca me amou de fato.

VICENTE

Não diga isso...

CHIARA

É a pura verdade... Tuo padre nunca olhou para mim com paixão, com amor. Ele casou comigo porque todo mundo estava destinado a se casar com alguém.

VICENTE

Mais um motivo para não fechar a porta para a sua felicidade.

CHIARA

Você não está entendendo.

VICENTE

Então me explique.

CHIARA

Este homem por quem estou apaixonada, é casado.

VICENTE

Casado?

CHIARA

Percebeu a minha angústia? Uma mulher como io, com a educação que io tenho, jamais vou me perdoar se me tornar motivo da separação de um casal unido por Dio.

VICENTE

Ele ama a esposa?

CHIARA

Non...

(CONTINUA...)

VICENTE

Lhe diga para se separar dela.
Assim que o desquite se
concretizar, se entregue de corpo e
alma, mama. Nesta vida podemos
fugir de tudo menos de nosso
destino.

CHIARA

Você vai me apoiar?

VICENTE

Sempre, mama. Estarei do seu lado,
sempre.

Chiara e Vicente seguram as mãos um do outro, cúmplices,
sorrindo um para o outro.

13 INT. CASARÃO DOS LEROY - ESCRITÓRIO DO BARÃO - DIA 13

O Barão Afonso de Leroy entra, pensativo.

O Barão Afonso de Leroy vai até à mesa e se encosta.

14 INT. CASARÃO DOS LEROY - ESCRITÓRIO DO BARÃO - DIA 14
(FLASHBACK)

Trecho da cena 1 do capítulo 10.

BEATRIZ

Helena e Lorenzo estão tendo um
caso. Eu mesma vi eles se beijando,
pelos cantos da casa. E não foi
somente uma vez.

BARÃO AFONSO DE LEROY

É suposto acreditar nesta intriga
de péssimo gosto?

BEATRIZ

Ah, o senhor não acredita? E posso
saber o que o faz acreditar numa
mulher que conheceu ontem e num
homem que sempre teve interesse no
seu dinheiro, ao invés de acreditar
na sua própria filha?

BARÃO AFONSO DE LEROY

O fato de você ser minha filha não
significa que você seja a pessoa em
que mais confio.

(CONTINUA...)

BEATRIZ

Bom, se não quer acreditar...
Depois não diga que não foi
alertado.

Beatriz sai.

O Barão Afonso de Leroy fica pensativo.

15 INT. CASARÃO DOS LEROY - ESCRITÓRIO DO BARÃO - DIA 15

O Barão Afonso de Leroy se desencosta da mesa e vai até à
janela.

O Barão Afonso de Leroy olha para a paisagem com os olhos
levemente marejados.

16 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DE BEATRIZ - DIA 16

Beatriz anda de um lado para o outro, nervosa.

Thomas Wilson a olha, sentado na poltrona, com um livro nas
mãos.

THOMAS WILSON

Beatriz, você está me deixando
zozzo.

BEATRIZ

Muito estranho, muito estranho.

THOMAS WILSON

Você está se referindo a quê?

BEATRIZ

Contei para o meu pai que Helena e
Lorenzo têm um caso e ele não
acreditou.

THOMAS WILSON

Não acredito que você realmente foi
capaz de fazer isso.

BEATRIZ

Já deveria saber que eu não mudo de
ideias.

THOMAS WILSON

Fico aliviado que o Barão não
acreditou. Assim uma tragédia será
evitada.

(CONTINUA...)

BEATRIZ

Afinal você está do lado de quem?
Thomas, quem não está do meu lado,
está contra mim.

THOMAS WILSON

Estou do lado da razão.

BEATRIZ

Falta pouco, darling. Sinto que
falta muito pouco para ter o que me
pertence.

THOMAS WILSON

Espero que sim. Não aguento mais a
sua impaciência, os seus planos
malucos... Mal posso esperar pelo
nosso regresso a Londres.

Em Thomas Wilson,

17

INT. MONTE PRAZER - QUARTO DE LUZIA - NOITE

17

Luzia e Maria Tereza.

LUZIA

Ficou o dia inteiro neste quarto.
Estou preocupada com você, minha
irmã.

MARIA TEREZA

Refleti sobre a minha vida, do rumo
que devo dar a ela.

LUZIA

Chegou a alguma conclusão?

MARIA TEREZA

Não, mas já sei por onde começar.
Amanhã, contarei a Agnes que sou
sua mãe.

Em Maria Tereza.

Corta para o intervalo.

18 INT. MONTE PRAZER - QUARTO DE LUZIA - NOITE

18

Luzia e Maria Tereza.

LUZIA

Você enlouqueceu? Você não pode fazer isso!

MARIA TEREZA

Não acha que já está na hora de Agnes saber? Pelo que você me disse, ela já está estabelecida, já se tornou uma pessoa feliz e realizada.

LUZIA

Mas ela está grávida. Já imaginou o baque que ela irá sentir ao ser confrontada com essa verdade justamente agora? Temo que ela fique nervosa ao ponto de prejudicar a criança que está esperando.

MARIA TEREZA

É, você tem razão. Talvez deva aguardar um momento mais propício. Bom, mas não vou ficar parada. Vou seguir meu plano, mas começar pelo segundo tópico.

LUZIA

Ficar olhando para as paredes não lhe fez bem. Mas é estranho você querer resolver a sua vida com base numa lista que parece uma lista de compras.

MARIA TEREZA

Não pretendo resolver absolutamente nada, apenas quero fazer justiça.

Luzia balança a cabeça.

19 EXT. CASARÃO DOS LEROY - NOITE

19

Plano da fachada.

20

INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA DE REFEIÇÕES - NOITE

20

O Barão Afonso de Leroy, Helena, Beatriz e Thomas Wilson jantam.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Onde está Lorenzo? Não vem jantar conosco?

BEATRIZ
Pelos vistos, não. Helena deve saber onde ele está.

HELENA
Por que deveria saber?

BARÃO AFONSO DE LEROY
É, Beatriz, porquê Helena deveria saber?

BEATRIZ
Fica enfiada nesta casa o dia inteiro, de certo que cruzou com Lorenzo em algum momento do dia.

HELENA
Não vejo Lorenzo desde ontem.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Deve estar atarefado com os negócios.

BEATRIZ
Você deve ter deixado tudo nas mãos dele.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Faz parte da missão que lhe confiei. E se quer saber, ele está fazendo um excelente trabalho.

Em Beatriz, com raiva.

21

EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA

21

Tomadas do amanhecer.

Planos gerais da cidade.

22 INT. CASA DE SAULO E CRISTINA - SALA - DIA 22

Cristina e Rogério sentados no sofá.

ROGÉRIO
Esteve com Helena?

CRISTINA
Estive. Conversamos bastante, lhe disse tudo o que queria ter dito.

Vicente surge.

VICENTE
Você esteve com Helena, Cristina, e não me disse nada?

Cristina engole em seco.

23 INT. CASA DE GERMANA E VALTER - SALA - DIA 23

Germana entra.

GERMANA
VALTER? VALTER?

Germana olha em volta.

GERMANA
Onde você se meteu, Valter?

Em Germana, intrigada.

24 INT. CASA DE SAULO E CRISTINA - SALA - DIA 24

Cristina e Rogério se olham, sérios.

Vicente encara Cristina.

Cristina levanta.

CRISTINA
Não lhe disse nada porque não estava previsto conversar com ela.

VICENTE
É mesmo? Espero que você não esteja me ocultando nada.

(CONTINUA...)

CRISTINA

Fui na casa do Barão para conversarmos sobre os negócios, métodos de trabalho, e decidi dar uma palavrinha a Helena para ver como ela estava.

VICENTE

E como ela está?

CRISTINA

Está bem. Bem mais calma em relação ao dia do seu casamento.

VICENTE

Que bom.

Em Vicente.

25

INT. CASARÃO DOS LEROY - CORREDOR - DIA

25

Helena e Lorenzo.

HELENA

O Barão está desconfiado.

LORENZO

Ora, desconfiado de quê?

HELENA

Não se faça de desentendido, Lorenzo. Já lhe havia dito que Beatriz sabe do nosso caso, então não duvido nada que já tenha chegado aos ouvidos do Barão.

LORENZO

Se ele já soubesse, você, de certo, não estaria aqui na minha frente, agora.

HELENA

Mas ele pode muito bem não ter acreditado.

LORENZO

Então não entendo a sua preocupação. Está com medo de perder as suas mordomias?

(CONTINUA...)

HELENA

Se ele é tão cruel como dizem, temo
somente pela minha vida.

Em Helena.

26 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - NOITE 26

Sonoplastia: Billie Eilish - Birds of a Feather.

Tomadas gerais.

27 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA 27

Tomadas gerais.

28 EXT. CASARÃO DOS LEROY - DIA 28

Plano da fachada.

A sonoplastia cessa.

29 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DO BARÃO E HELENA - DIA 29

Dolores entrega um bilhete a Helena.

HELENA

Quem lhe entregou este bilhete?

DOLORES

Um funcionário da fazenda. Não
disse que lhe mandou trazê-lo.

Helena lê o bilhete.

HELENA

É anônimo. A pessoa que enviou este
bilhete quer que a encontre esta
tarde, na beira do rio.

DOLORES

Será que é Vicente?

HELENA

Espero que não. Não temos mais o
que conversar.

Dolores balança a cabeça.

Em Helena, intrigada.

30

EXT. RIO - DIA

30

Helena caminha até o rio e vê Maria Tereza de costas.

Helena vai até Maria Tereza.

HELENA

O que você quer de mim, Maria Tereza? Quer terminar o que começou?

Maria Tereza se volta.

MARIA TEREZA

O meu ódio por você, acalmou. Cheguei à conclusão de que ao invés de prejudicá-la, talvez seja mais prudente ajudá-la.

HELENA

Não vou cair na sua conversa barata.

MARIA TEREZA

Apenas quero transmitir a você uma informação preciosa. Depois você escolhe o que fazer com ela.

HELENA

Vá direta ao ponto.

MARIA TEREZA

Você nunca percebeu que o Barão some, evapora, de vez em quando. Há momentos no dia, durante a noite ou durante a madrugada que ele simplesmente desaparece.

HELENA

Durante o dia, de certo que é para tratar dos negócios. Mas durante a madrugada, percebi, pelo menos duas vezes, que ele não estava na cama.

MARIA TEREZA

E não ficou curiosa para saber onde ele poderia estar?

HELENA

Provavelmente desceu para tomar água.

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA

No vosso quarto, em cada mesinha de cabeceira tem uma jarra com água, dois copos...

HELENA

Aonde você pretende chegar? Quer me dizer que o Barão tem amantes e vai ao encontro delas na calada da noite? Sinceramente, isso não me interessa. Não sinto ciúmes.

MARIA TEREZA

Ah, então você me provocava por pura diversão?

HELENA

Exatamente, Maria Tereza, que outro motivo teria para fazer isso?

MARIA TEREZA

Voltando ao assunto que me trouxe aqui, você nunca reparou que existe uma porta, lá no fundo do corredor do segundo andar?

HELENA

Ora, o que mais existe no casarão são portas e não tive oportunidade, ainda, de conhecer todos os cômodos.

MARIA TEREZA

Esse, certamente, você não teve oportunidade de conhecer, mesmo. Ninguém teve, somente o Barão. E é por esse motivo que apenas ele tem as chaves.

HELENA

E isso me interessaria, porquê?

MARIA TEREZA

O Barão é um homem cheio de segredos, esqueletos no armário. Mas e se esses esqueletos estiverem no porão? E se for lá que está tudo o que pode comprometê-lo?

HELENA

Com que intenção você promoveu este encontro? Não consigo entender a importância dessa informação. Não

(MAIS...)

(CONTINUA...)

HELENA (...cont.)
pretendo prejudicar o homem com quem me casei, porque isso seria me prejudicar igualmente.

MARIA TEREZA
Todas as exs-mulheres do Barão morreram pouco tempo depois de saberem da existência desse porão. Fiz questão de revelar para você, plantar essa curiosidade na sua cabeça, para que você seja a próxima a acabar morta.

Helena fica em choque.

Em Maria Tereza com uma uma expressão assustadora.

31 INT. CASARÃO DOS LEROY - CORREDOR - NOITE 31

Sonoplastia: Instrumental de tensão.

O Barão Afonso de Leroy caminha até à porta que está no fundo do corredor.

O Barão Afonso de Leroy pega do bolso um punhado com várias chaves.

O Barão Afonso de Leroy abre a porta com uma das chaves.

Depois da porta, está tudo completamente escuro.

33 INT. PORÃO - NOITE 33

O Barão Afonso de Leroy entra.

O Barão Afonso de Leroy desce as escadas, lentamente.

Ao chegar no final da escadaria, outra porta está em frente.

O Barão Afonso de Leroy vai até à porta.

O Barão Afonso de Leroy se agacha e pega numa pedra que está grudada no chão, idêntica a todas as pedras que compõem o piso.

No lugar onde estava a pedra, está uma caixinha.

Com outra chave, o Barão abre a caixinha.

Dentro da caixinha está outra chave.

(CONTINUA...)

O Barão Afonso de Leroy pega na chave, coloca a caixinha dentro do buraco e a pedra por cima.

O Barão Afonso de Leroy abre a porta.

O Barão Afonso de Leroy olha para o porão com um sorriso perturbador.

Corta para os créditos finais ao som do mesmo instrumental que acompanha a cena final do capítulo.

FIM DO CAPÍTULO 10